www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v.30, n.163, 2026 | DOI: 10.69849/c3q8np17

Anatomia nas escolas: um relato de experiência

Anatomy in schools: an experience report

Dácia Silva Soares[1]
Quérem Hadassa Matos Sena[1]
Gabriel Lisbôa Pereira[1]
Felipe Xavier Caruso[1]
Emílio Conceição de Siqueira[2]

RESUMO

No contexto educacional brasileiro, observa-se um grande déficit nos métodos de ensino, especialmente na capacidade de relacionar os conteúdos teóricos com situações práticas do cotidiano. Entre os componentes curriculares afetados por essa limitação está a Anatomia Humana no Ensino Médio, frequentemente marcada por uma abordagem apenas expositiva. Diante disso, este estudo transversal e qualitativo tem como objetivo relatar a experiência dos membros da Liga de Anatomia Fróes da Fonseca da Universidade de Vassouras, em 2023, durante o projeto "Anatomia nas Escolas". A atividade foi realizada na escola CE Nilo Peçanha, em Barra do Piraí (RJ), e consistiu em uma breve apresentação teórica com uso de slides sobre o sistema respiratório, seguida da exposição de peças anatômicas e de um espaço interativo para esclarecimento de dúvidas. A metodologia adotada teve como base o livro *Anatomia Orientada para Clínica* (MOORE, 2018), além de referências obtidas nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES, SciELO, Wiley Online Library e do Ministério da Educação. A experiência proporcionou uma troca enriquecedora de conhecimentos biológicos e informações sobre a carreira médica, destacando a importância da interação entre universidade e escola, tanto para o aprimoramento das habilidades didáticas e comunicativas dos graduandos quanto para um melhor processo de aprendizagem. Estudos publicados reforçam a relevância de abordagens didáticas interativas e visuais no processo de ensino-aprendizagem, alinhando-se aos métodos aplicados no Colégio Estadual Nilo Peçanha e aos resultados positivos observados na experiência apresentada.

Palavras-chave: Anatomia, Sistema Respiratório, Ensino Médio, Método de Ensino.

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil.
[2] Docente do Curso de Medicina, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil.
E-mail de correspondência: daciasilva67@gmail.com

ABSTRACT

In the Brazilian educational context, there is a major deficit in teaching methods, especially in the ability to relate theoretical content to practical everyday situations. One of the curricular components affected by this limitation is Human Anatomy in High School, often marked by a purely expository approach. In view of this, this cross-sectional and qualitative study aims to report the experience of members of the Fróes da Fonseca Anatomy League of the University of Vassouras, in 2023, during the "Anatomy in Schools" project. The activity was carried out at the CE Nilo Peçanha school, in Barra do Piraí (RJ), and consisted of a brief theoretical presentation using slides on the respiratory system, followed by the exhibition of anatomical pieces and an interactive space to clarify doubts. The methodology adopted was based on the book Anatomia Orientada para Clínica (MOORE, 2018), in addition to references obtained from the CAPES Periodicals Portal, SciELO, Wiley Online Library and the Ministry of Education databases. The experience provided an enriching exchange of biological knowledge and information about the medical career, highlighting the importance of interaction between university and school, both for improving the didactic and communication skills of undergraduates and for a better learning process. Published studies reinforce the relevance of interactive and visual didactic approaches in the teaching-learning process, aligning with the methods applied at Colégio Estadual Nilo Peçanha and the positive results observed in the experience presented.

Keywords: Anatomy, Respiratory System, Education, Teaching.

RESUMEN

En el contexto educativo brasileño, se observa un déficit significativo en los métodos de enseñanza, especialmente en la capacidad de relacionar el contenido teórico con situaciones prácticas cotidianas. Entre los componentes curriculares afectados por esta limitación se encuentra la Anatomía Humana en la Enseñanza Media, frecuentemente marcada por un enfoque puramente expositivo. Por lo tanto, este estudio transversal y cualitativo tiene como objetivo relatar la experiencia de los miembros de la Liga de Anatomía Fróes da Fonseca de la Universidad de Vassouras, en 2023, durante el proyecto "Anatomía en las Escuelas". La actividad se llevó a cabo en la escuela CE Nilo Peçanha de Barra do Piraí (RJ) y consistió en una breve presentación teórica mediante diapositivas sobre el sistema respiratorio, seguida de la exhibición de especímenes anatómicos y un espacio interactivo para aclarar dudas. La metodología adoptada se basó en el libro "Anatomía Orientada Clínicamente" (MOORE, 2018), así como en referencias obtenidas del Portal de Publicaciones Periódicas de la CAPES, SciELO, Wiley Online Library y las bases de datos del Ministerio de Educación. La experiencia brindó un enriquecedor intercambio de conocimientos biológicos e información sobre la carrera médica, destacando la importancia de la interacción entre la universidad y la escuela, tanto para mejorar las habilidades docentes y comunicativas de los estudiantes de pregrado como para un mejor proceso de aprendizaje. Estudios publicados refuerzan la relevancia de los enfoques didácticos interactivos y visuales en el proceso de

enseñanza-aprendizaje, en consonancia con los métodos aplicados en la Facultad Estatal Nilo Peçanha y los resultados positivos observados en la experiencia presentada.

Palabras clave: Anatomía, Sistema Respiratorio, Bachillerato, Método de Enseñanza.

INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana (AH) é uma área do conhecimento que estuda o corpo humano e, geralmente, é dividida em dez sistemas: cardiovascular, respiratório, digestivo, nervoso, endócrino, urinário, esquelético, muscular, reprodutor e tegumentar. A partir da compreensão dos órgãos e da organização de cada sistema, torna-se possível entender o funcionamento do corpo humano como um todo (Lima et al., 2019). Na educação básica, o ensino de AH varia conforme o nível de ensino (educação infantil, ensino fundamental e médio) e tem como objetivo integrar o conhecimento teórico ao cotidiano dos alunos. Essa abordagem visa desenvolver habilidades como autoconhecimento, segurança corporal e educação sexual, além de promover a consciência de que hábitos e o meio ambiente influenciam diretamente na saúde individual e coletiva (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, 2013). Diante disso, destaca-se a relevância do ensino ativo, uma vez que esse método contribui para despertar o interesse dos estudantes pelos conteúdos abordados de forma teórica (Santos et al., 2019). No entanto, as aulas ainda são, em sua maioria, expositivas, devido à falta de acesso a peças cadavéricas ou modelos artificiais, o que dificulta a construção de um conhecimento prático em anatomia (Vitorino et al., 2019).

Nesse contexto, uma alternativa para suprir a carência de práticas em AH é o fortalecimento da comunicação entre as instituições de ensino superior e as escolas. Essa parceria pode favorecer a integração do conhecimento por meio da disponibilização de peças anatômicas, agendamento de visitas aos laboratórios universitários ou ações como a relatada neste trabalho, que consistem em aulas com enfoque prático.

Com essa proposta, a Liga Acadêmica de Anatomia Humana Fróes da Fonseca (LAAHFF), vinculada à Universidade de Vassouras, criou o projeto “Anatomia nas Escolas”. Nele, estudantes da instituição visitam escolas da região para ministrar atividades teóricas e práticas relacionadas à Anatomia Humana. Relatar experiências como essa é de extrema relevância, pois contribui para incentivar a criação, ampliação e o aprimoramento de projetos de extensão entre os acadêmicos da área da saúde, promovendo a troca de vivências e a adoção de metodologias de ensino-aprendizagem mais dinâmicas e eficazes.

Além disso, o projeto tem como meta proporcionar aos estudantes do ensino básico um conhecimento integrado sobre o corpo humano, suas principais funções, os hábitos nocivos à saúde e a possibilidade de realizar correlações clínicas pertinentes. Busca-se também influenciar positivamente os alunos em suas futuras escolhas profissionais, especialmente na área da saúde. Assim, o objetivo deste artigo é compartilhar a experiência dos membros da LAAHFF na condução das atividades do projeto — desde a ministração da aula até a exposição de peças anatômicas e a mediação das dúvidas dos alunos —, bem como

evidenciar os benefícios formativos para a trajetória acadêmica e profissional dos participantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, qualitativo, descritivo realizado por estudantes do Curso de Graduação em Medicina e integrantes da Liga Acadêmica de Anatomia Humana Professor Fróes da Fonseca (LAAHFF) da Universidade de Vassouras sob orientação dos docentes da disciplina de Anatomia da Universidade de Vassouras. Este artigo está inserido no projeto de extensão "Anatomia nas Escolas", que consiste na apresentação de peças anatômicas do corpo humano e na educação de alunos de escolas públicas e privadas da região sul-fluminense do Estado do Rio de Janeiro, a respeito da Anatomia dos diversos sistemas do corpo humano, dentre eles: Circulatório, Respiratório, Locomotor, Nervoso, Endócrino, Excretor e Reprodutor. Essas escolas seriam inseridas no projeto através de livre demanda com o auxílio da própria universidade em sua divulgação. A metodologia adotada teve como base o livro *Anatomia Orientada para Clínica* (MOORE, 2018), além de referências obtidas nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES, SciELO, Wiley Online Library e do Ministério da Educação.

A presente atividade escolheu, entre as escolas disponíveis, o Colégio Estadual Nilo Peçanha, localizado no município de Barra do Piraí, devido à compatibilidade entre os cronogramas dos universitários e dos alunos da instituição. Além disso, parcerias anteriores com a escola facilitaram a comunicação com a diretoria e a logística para realização do projeto de acordo com o cronograma escolar dos discentes. O público-alvo foi composto por discentes do Ensino Médio, com idades entre 15 e 18 anos. A escolha dessa faixa etária baseou-se na necessidade de conhecimentos prévios sobre biologia humana, geralmente abordados nos anos iniciais do Ensino Médio. Como justificativa complementar, considerou-se o fato de esses estudantes estarem em uma fase decisiva de orientação profissional, sendo o projeto uma possível fonte de incentivo para o ingresso na área da saúde.

A atividade ocorreu em setembro de 2023, os integrantes do projeto, graduandos do Bacharelado em Medicina pela Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil, e membros da Liga de Anatomia Fróes da Fonseca (LAAHFF) dessa mesma universidade, ministraram uma palestra utilizando 30 slides sobre o sistema respiratório, com embasamento teórico no livro *Anatomia Orientada para Clínica*, de Moore (2018). Após a apresentação, foram expostas as seguintes peças anatômicas: pulmão direito, pulmão esquerdo, traqueia, hemiface e faringe. Ao final da palestra, foi promovido um momento de interação, no qual os discentes puderam tirar dúvidas tanto sobre o conteúdo abordado quanto sobre o ingresso no curso de Medicina. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de manipular as peças anatômicas, utilizando luvas, e, por meio de um manequim, visualizar a disposição dos principais órgãos no corpo humano.

RESULTADOS

Desde a chegada à instituição, foi perceptível a curiosidade dos estudantes em relação à atividade proposta, estimulada previamente pelos professores da escola, que anteciparam aos discentes a presença dos graduandos e a exposição de peças anatômicas. No início da atividade, os acadêmicos de Medicina demonstraram certa apreensão quanto à eficácia da comunicação, tanto verbal quanto não verbal, diante de um público adolescente. Contudo, após a explanação teórica sobre o sistema respiratório, foi possível constatar que a abordagem adotada foi eficaz, evidenciada pelo engajamento, interesse e atenção contínua dos alunos durante toda a apresentação.

A etapa seguinte, considerada o ponto central da ação, consistiu na prática com peças anatômicas cadavéricas. Os alunos, utilizando luvas, puderam visualizar, identificar e manipular estruturas como pulmões, traqueia e laringe. Apesar de ser uma experiência nova, não foram observadas reações de repulsa ou desconforto diante dos órgãos. O momento de diálogo promoveu uma maior interação entre os envolvidos e possibilitou uma rica troca de dúvidas e questionamentos, abrangendo outros sistemas do corpo humano, além do tema central da palestra, mas também conteúdos previamente abordados nas aulas de biologia.

Além disso, os alunos demonstraram interesse em saber mais sobre os métodos de ingresso no curso de Medicina e sobre o funcionamento da graduação. Esse espaço de interação reforçou o caráter integrador do projeto, evidenciando a relevância da aproximação entre o ensino superior e a educação básica como estratégia para estimular a escolha profissional e aprofundar conhecimentos já explorados em sala de aula do ensino médio. Por fim, essa vivência foi muito positiva, uma vez que possibilitou aos graduandos o desenvolvimento de habilidades comunicativas e didáticas pouco incentivadas na grade curricular do bacharelado e fundamentais para a futura atuação profissional e para o fortalecimento da relação médico-paciente. Outrossim, proporcionou revisão de temas estudados no início do curso e um incentivo a seguir a área acadêmica em saúde.

Durante a organização da atividade, algumas facilidades foram observadas, como a elaboração de slides com caráter ilustrativo e dinâmico, a boa comunicação com a gestão administrativa da escola e o sucesso na captação da atenção dos alunos. No entanto, também foram identificadas dificuldades, como o transporte das peças anatômicas, além da necessidade de adaptar a linguagem utilizada para tornar os termos técnicos mais acessíveis ou aprofundar conteúdos já abordados anteriormente.

DISCUSSÃO

O cenário educacional brasileiro, principalmente referente ao processo de ensino-aprendizagem, apresenta um viés extremamente conteudista. Nas últimas décadas, houve uma crescente crítica por parte dos pesquisadores educacionais sobre o predomínio e a efetividade do ensino formal aplicado nas escolas, no qual o aluno não possui protagonismo na formação do seu conhecimento (Farias et al., 2023).

Diante deste contexto, diversas pesquisas foram realizadas a fim de elucidar o grau de importância das metodologias ativas na formação do conhecimento. A abordagem de atividades práticas fomentou o aprimoramento de competências relacionadas ao futuro exercício profissional, à inserção no âmbito social, à proatividade na construção do conhecimento de forma mais coletiva e questionadora e à sedimentação de conteúdos teóricos (Bacich & Moran, 2018; Bispo, 2013; Farias et al., 2023; Gherardi; Strati, 2014; Souza-Silva; Davel, 2007). Benefícios estes descritos nos estudos acima e observados nos discentes da escola CE Nilo Peçanha através da dinamicidade da aula, correlação entre conteúdos dados anteriormente, questionamentos sobre anatomia e fisiologia para além dos abordados em aula, curiosidade sobre como ingressar no curso de Medicina e a atenção dos alunos durante toda a ministração.

Um estudo quantitativo realizado por Lima et al. (2020) avaliou, por meio da aplicação de questionários eletrônicos, a opinião de 180 alunos do 3º ano do Ensino Médio e de egressos que já haviam concluído essa etapa sobre o ensino de Anatomia Humana no colégio. Dentre os resultados obtidos, observou-se que, entre os participantes, as metodologias consideradas mais eficazes para o aprendizado foram: explicação oral (65,6%), uso de slides (61,7%), atividades práticas (61,7%) e peças de demonstração corporal (50,6%), atividades e métodos que foram aplicados no Colégio Estadual Nilo Peçanha. Isso corrobora a efetividade da nossa atividade no processo ensino-aprendizagem dos discentes.

Quanto às contribuições para os graduandos de Medicina relatadas no presente trabalho, destacam-se o aprimoramento das competências de comunicação e ensino, o papel ativo na promoção da saúde junto à comunidade, bem como a construção de uma relação médico-paciente mais sólida. Além disso, ressalta-se a importância da retomada de conteúdos abordados nas fases iniciais do curso e do estímulo à escolha da carreira acadêmica na área da saúde — pontos elucidados em trabalhos científicos (Moraes et al., 2016; Pinheiro & Silva Narciso, 2022; Reidenberg & Laitman, 2002; Santana et al., 2021).

Ademais, segundo o estudo de Krych et al. (2005), que analisou o ensino de anatomia macroscópica de alunos para alunos, 89% dos graduandos que assumiram a função de ensinar relataram benefícios não apenas na assimilação dos conteúdos de AH, mas também no desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de comunicação. Paralelamente, a experiência do relato presente, embora não ocorra em um contexto entre alunos do mesmo curso e nível de escolaridade, manteve o processo de estudar, planejar, usar a criatividade e adaptar a linguagem para transmitir os conhecimentos anatômicos, possibilitando um aperfeiçoamento semelhante ao descrito no estudo citado.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a participação dos membros no Projeto *Anatomia nas Escolas* representa uma forma eficaz de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, tanto para os discentes do Colégio Estadual Nilo Peçanha, no município de Barra do Piraí, Rio de Janeiro, quanto para os próprios ministrantes. Estes últimos tiveram a oportunidade de revisar conhecimentos adquiridos no início da trajetória acadêmica, aprimorar sua didática ao adaptar

a linguagem para uma melhor compreensão e exercitar a comunicação corporal diante de uma audiência, este representou o principal ponto para aperfeiçoamentos. Portanto, esses aspectos são de extrema importância tanto para a formação acadêmica quanto para o exercício futuro da medicina, em que a relação médico-paciente fomenta uma melhor adesão a medidas terapêuticas propostas pelos profissionais e consequentemente norteia, muitas vezes, a evolução clínica do paciente.

REFERÊNCIAS

Albrecht, E., & Bastos, A. S. A. M. (2020). Extensão e sociedade: diálogos necessários. *Revista Em Extensão*, *19*(1), 54–71. https://doi.org/10.14393/REE-v19n12020-53428

Bacich, L., & Moran, J. M. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática* (2ª ed.). Penso.

Bispo, M. (2013). Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. *Revista Interdisciplinar De Gestão Social*, *2*(1). https://doi.org/10.9771/23172428rigs.v2i1.10058

Brasil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, & Conselho Nacional de Educação. (2013). *Diretrizes curriculares nacionais da educação básica*. Brasília.

Farias, V. C. de, Rocha, C. R. N. da C., Mola, I. C. de F., & Motta, R. G. (2023). Estudos baseados na prática para uma aprendizagem baseada em competências. *Revista De Gestão E Avaliação Educacional*, e74370. https://doi.org/10.5902/2318133874370

Gherardi, S., & Strati, A. (Orgs.). (2014). *Administração e aprendizagem na prática*. Elsevier.

Grupo GEN. (2018). *Anatomia orientada para clínica* (8ª ed.). Minha Biblioteca.

Krych, A. J., March, C. N., Bryan, R. E., Peake, B. J., Pawlina, W., & Carmichael, S. W. (2005). Reciprocal peer teaching: Students teaching students in the gross anatomy laboratory. *Clinical Anatomy*, *18*(4), 296–301. https://doi.org/10.1002/ca.20047

Lima, S. M. de S., et al. (2020). *Perspectivas no ensino de anatomia humana no ensino médio*. Anais do VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU (Edição Online). Realize Editora. https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69290

Martins, M. de A., et al. (2021). *Semiologia clínica*. Editora Manole. Minha Biblioteca.

Moore, K. L., et al. (2018). *Anatomia orientada para clínica* (8ª ed.). Grupo GEN. Minha Biblioteca.

Moraes, S. L. D., Tamaki, R., Sobral, A. P. V., Santiago Júnior, J. F., Leão, R. de S., Silva, B. G. da, & Gomes, J. M. M. de L. (2016). Impacto de uma experiência extensionista na

formação universitária. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial*, *16*(1), 39–44.

Pinheiro, J. V., & Silva Narciso, C. (2022). A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. *Revista Extensão & Sociedade*, *14*(2). https://doi.org/10.21680/2178-6054.2022v14n2ID28993

Porto, C. C. (2019). *Semiologia médica* (8ª ed.). Grupo GEN. Minha Biblioteca.

Prado Cardoso de Lima, M., de Mello Gonçalves Sant'Ana, D., das Neves Bespalhok, D., & Medeiros de Mello, J. (2019). A importância do estudo do corpo humano na educação básica. *Arquivos do Mudi*, *23*(3), 263–277.

Reidenberg, J. S., & Laitman, J. T. (2002). The new face of gross anatomy. *Anatomical Record*, *269*(1), 81–88. https://doi.org/10.1002/ar.10024.

Santana, R. R., Santana, C. C. de A. P., Costa Neto, S. B. da, & Oliveira, Ê. C. de. (2021). Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educação & Realidade*, *46*(2), e98702. https://doi.org/10.1590/2175-623698702

Santos, A. M. G. dos, Junior, M. J. da S., Souza, P. A. dos S., Oliveira, A. S. de, & Palma, M. B. (2019). Desenvolvimento de metodologias ativas para o ensino de anatomia humana. *Brazilian Journal of Development*, *5*(4), 3341–3352. https://doi.org/10.34117/bjdv5n4-1477

Souza-Silva, J. C., & Davel, E. (2007). Da ação à colaboração reflexiva em comunidades de prática. *Revista de Administração de Empresas*, *47*(3), 53–65. https://doi.org/10.1590/S0034-75902007000300005

Vitorino, R. W. de S., Babboni, V. S., Fornaziero, C. C., & Fernandes, E. V. (n.d.). Anatomia agente integrador do processo de ensino-aprendizagem. *Revista Conexão*. https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/14339